



ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR

ERRATA N. 2275/18 – DCS-EDITAL CFSD BM 2020

A TENENTE CORONEL BM RESPONDENDO PELO COMANDO DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, juntamente com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, e considerando o Edital nº 13/2018, que dispõe sobre o concurso ao Curso de Formação de Soldados Bombeiros Militar (CFSd BM) do Quadro de Praças (QP-BM) e para o Curso de Formação de Soldados Bombeiros Militar Especialistas (CFSd Esp-BM) do Quadro de Praças Especialistas (QPE-BM) do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a iniciar-se no ano de 2020, c/c Aviso nº 2262/18, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais - DOEMG nº 140, de 31Jul18, página 66, **RESOLVE**.

1 – SUPRIMIR o item 10 do anexo “C” do Edital nº 13/18-CFSd BM/2020, o qual refere-se a metodologia da prova prático-oral para a **especialidade de Técnico em Saúde Bucal**.

2 – ACRESCENTAR ao anexo “C” do Edital nº 13/18-CFSd BM/2020, as bibliografias para as especialidades de **Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal**.

2.1 – Bibliografia Sugerida para a Especialidade de Técnico em Enfermagem:

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 26 jun. 1986.

RESOLUÇÃO COFEN nº 311/2007. Código de ética dos profissionais de Enfermagem. Disponível em: www.corenmg.gov.br/public/anexos/codigo_etica_pb.pdf . Acesso em: 10 jun. 2018.

LEGISLAÇÃO E NORMAS. COREN-MG, V14, nº 01. 2015 - Belo Horizonte: COREN-MG. Disponível em www.coren-mg.org.br.

CÓDIGO DE ÉTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Disponível em www.portalcofen.gov.br.

ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA, N. Epidemiologia & Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

FILHO, N. A; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FLETCHER, Robert & Suzanne. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4ed.

Porto Alegre: Artmed, 2006.

MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE / Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182p. Disponível em:

http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

BRITO, M.A.G.M. Considerações sobre resíduos sólidos de serviços de saúde.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 05 DE AGOSTO DE 1993 - "Estabelece definições, classificação e procedimentos mínimos para o gerenciamento de resíduos sólidos oriundos de portos e aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários".

RESOLUÇÃO Nº 358, DE 29 DE ABRIL DE 2005 - "Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências".

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner&Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.2256p.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.1176 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico de Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em www.portalsaude.gov.br.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf.

GRAZIANO, K. U.; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização 1ª ed. São Paulo: Manole, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília; 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Orientações gerais para central de esterilização. Brasília; 2001.

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e Exame Físico. Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I.C.P.; SANTOS, A. E. Boas Práticas de Enfermagem em Adultos - Procedimentos Básicos. Atheneu: 2008

HOCKENBERRY, M. J; WILSON, D. WONG. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1176p.

HOCKENBERRY, M. J; WILSON, D. WONG. Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.496p.

BONFIM I.M.; MALAGUTTI W., organizadores. Recuperação pós-anestésica: assistência especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari; 2010.

ROTHROCK, J.C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1280p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização. 5ªed. São Paulo: SOBECC; 2009.

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2001. 690p.

MORTON, P.G; et al. Cuidados críticos de enfermagem: Uma Abordagem Holística. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.1536p.

MORTON, P.G.; et al. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.512p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde – Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, 2017.

BRASIL, ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática, 2013. Acesso em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro1-Assistencia_Segura.pdf 6.

BRASIL, Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Acesso em <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-pacientepnsp/protocolos-basicos-de-seguranca-do-paciente>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde – Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Calendário Nacional de Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretariasvs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>.

GUARESCHI, A. P. D. F., Carvalho, L. V. B. e Salati, I. M. Medicamentos em Enfermagem: Farmacologia e Administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ENFERMAGEM. Área: Técnicas de Enfermagem - Ano: 2009. Editora: Editora de Publicações Biomédicas – EPUB

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso 8 ed. rev. Brasília DF 2010 Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/AIDS, hepatites e outras DST. Brasília. 2006 (Caderno de Atenção Básica nr 18) Disponível em: Acesso em: 07 jun. 2018.

LIMA, Idelmina Lopes de; LIÉGIO, Eliane Matão Maria. Manual do técnico de enfermagem. 9 ed. Goiânia: AB, 2010.

AHA. Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP Guidelines, 2015

BERGERON, J. D.; et al. Primeiros Socorros. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. Queimadura (<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/54queimaduras.html>)

<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>

American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

2.2 – Bibliografia Sugerida para a Especialidade de Técnico em Saúde Bucal:

SAES LOBAS, C. F. et al. Tsb e Asb – Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal – Odontologia de Qualidade. 2ª edição. São Paulo: Santos, 2010.

BIRD, D.L.; ROBINSON,D.S. Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. 10º Ed., Editora Elsevier, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei Nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB).

ANVISA. Serviços odontológicos: Prevenção e controle de risco. Editora da ANVISA, 2006.

3 – ALTERAR o item 8.2.1 do Edital nº 13/18-CFSd BM/2020, que passa a ter a seguinte redação:

8.2.1 - A Prova de Redação versará sobre tema contemporâneo de conhecimento geral, no valor de 10 (dez) pontos, estando eliminado o candidato que não obtiver no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos atribuídos a mesma.

Belo Horizonte, 14 de setembro de 2018

**(a) KÊNIA PRATES SILVA MACIEL DE FREITAS, TEN-CEL BM
RESPONDENDO PELO COMANDO DA ABM**

EMBM em Belo Horizonte, 17 de setembro de 2018.

- Homologo a presente Errata, cujo aviso deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e disponibilizado na íntegra no *site* do CBMMG , www.bombeiros.mg.gov.br e *site* da FUNDEP www.gestaodeconcursos.com.br para ampla consulta dos interessados.

**(a) EDGARD ESTEVO DA SILVA, CORONEL BM
CHEFE DO ESTADO-MAIOR**